

Festival de Campos do Jordão começa em crise

Banco de Dados

ALVARO MACHADO

Da Redação

O que há de melhor no evento

Da Redação

Para o ouvinte que não pode seguir todos os 37 concertos programados para o 21º Festival, há a possibilidade de selecionar os programas mais raros. São as peças raramente executadas no Brasil e solistas internacionais.

A abertura é sempre um momento de empolgação, desta vez com a recém-criada Orquestra de Jazz Sinfônico, que toca compositores brasileiros e músicas de Tom Jobim regidas pelo próprio.

A única orquestra sinfônica convidada para o evento, a Municipal de Caracas (Venezuela), apresenta nos dias 27, em Campos, e 29, em São

Paulo, a 7ª Sinfonia de Beethoven e a 4ª de Tchaikovsky. No dia 28, em São Paulo, a orquestra toca Carlos Gomes ("Abertura de O Guarani"), Brahms ("Abertura Festival Acadêmico") e Schumann ("Sinfonia nº 4").

Os outros destaques do festival são a Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba, com intérpretes brasileiros de nível internacional (dias 21 e 22), os recitais de música de câmara com Fernando Lopes e Caio Pagano (piano) e Ole Boehn (violino) e os concertos oferecidos por uma orquestra sinfônica de bolsistas regida pelo mexicano Enrique Patrón de Rueda. (dias 27 em São Paulo e 28 em Campos). (ASM)

21º FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DE JORDÃO - Série de concertos com os bolsistas e professores participantes do evento. De hoje a dia 29 em Campos do Jordão (auditório Cláudio Santoro) e São Paulo (de 8 a 22 de julho, no teatro Cultura Artística (r. Nestor Pestana, 196, tel. 258-3616, região central); de 23 a 29 de julho no teatro Sérgio Cardoso (r. Rui Barbosa, 153, tel. 288-0136, região central). As apresentações têm entrada franca em Campos do Jordão e custam Cr\$ 300,00 em São Paulo.

Com abertura a cargo da recém-criada Orquestra de Jazz Sinfônica do Estado e do compositor Tom Jobim, a Secretaria de Estado da Cultura inaugura hoje a 21ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão. A transferência quase total do festival para São Paulo — que tem ocasionado protestos da Prefeitura e da hotelaria de Campos — foi decidida pela Secretaria de Estado da Cultura depois da retirada do patrocínio da companhia de cigarros Souza Cruz, que vinculou sua marca ao evento nos últimos cinco anos. Confirmada a defecção, a Secretaria reduziu o orçamento de US\$ 1 milhão para US\$ 500 mil. Desse total, US\$ 150 mil são provenientes da própria Secretaria e o restante vem de um "pool" entre a Nossa Caixa e empresas promotoras de cartões de crédito.

O organizador da produção do 21º Festival, Abelardo Blanco, ainda procurava fechar patrocínios na manhã de ontem. Os programas também ainda não haviam sido impressos.

O concerto desta noite acontece no auditório Cláudio Santoro, em Campos do Jordão, mas, do total de 37 concertos e recitais programados, apenas outros 13 serão realizados na cidade que empresta o nome ao evento. O restante dos concertos e toda a atividade pedagógica oferecida aos 161 bolsistas aceitos este ano acontece em São Paulo, nos teatros Cultura

Artística (a partir de domingo) e Sérgio Cardoso (a partir do dia 23) e nas Oficinas Culturais Oswald de Andrade (r. Três Rios, região central).

O festival apresenta participantes de bom nível, apesar dos problemas, causados, segundo o coordenador artístico do Festival, maestro Lutero Rodrigues, 39, "pelo Plano Collor, que deixou o setor musical do país em péssima situação". É uma boa oportunidade, não só para os bolsistas, mas para os 25 professores continuarem em atividade, pois parte deles perdeu alguma função no decorrer do ano.

O governo da Venezuela colaborou com o festival pagando as passagens aéreas dos 90 músicos da Orquestra Municipal de Caracas, o melhor conjunto sinfônico do país que tem as melhores orquestras da América Latina, segundo Lutero Rodrigues. Não

fosse a generosidade do presidente Carlos Andrés Pérez, o festival teria de passar sem um único conjunto internacional convidado. A Orquestra de Caracas, regida por Carlos Riazuelo, apresenta itens cada vez menos executados em São Paulo, como a "Sinfonia nº 7" de Beethoven.

Além de professores brasileiros de carreira internacional, como os pianistas Caio Pagano, Fernando Lopes e Antônio Guedes Barbosa, o festival conta ainda com músicos estrangeiros como o violinista norueguês Ole Boehn e o oboísta Albrecht Mayer. Do México, participam o regente Enrique Patrón de Rueda e a soprano Maria Luisa Támez, que fazem com os bolsistas um concerto que lhes dará oportunidade de abordar grandes números do repertório operístico.

O compositor e instrumentista Tom Jobim participa hoje da abertura do 21º Festival de Inverno

PROGRAMAÇÃO COMPLETA DO 21º FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DE JORDÃO

Em Campos do Jordão Auditório Cláudio Santoro

Hoje

20h30 - Orquestra de Jazz Sinfônica, da Universidade Livre de Música: "Asa Branca", "Quatro Estações", de Amilson Godoy, "Jobiniana", de Cyro Pereira. Participação especial de Tom Jobim

Amanhã

20h30 - Orquestra Sinfônica do Estado de SP, regência de Diogo Pacheco: Guarneri ("Brasileira") e Brahms ("Concerto nº 2 Para Piano e Orquestra"). Solista: Antonio Guedes Barbosa

Domingo

19h - Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, regência de Benito Juarez

Dia 13/07 (sexta)

20h30 - Banda do Estado de São Paulo

Dia 14/07 (sábado)

19h - Recital de piano, com Caio Pagano: Chopin, Debussy e Liszt.
21h - Orquestra Nova Sinfonieta, regência de Lutero Rodrigues

Dia 15/07 (domingo)

19h - Ricardo Kanji e Jacques Ogg (flauta e cravo, com música barroca).

Dia 20/07 (sexta)

20h30 - Ole Boehn e Fernando Lopes (violino e piano)

Dia 21/07 (sábado)

19h - Fernando Lopes (piano): Mozart.
21h - Orquestra de Câmara de Curitiba, regência de Lutero Rodrigues

Dia 22/07 (domingo)

19h - Miguel Proença (piano): Beethoven ("Sonata op. 90"), Chopin ("Sonata em Si Menor") e Mussorgski

Dia 27/07 (sexta)

20h30 - Orquestra Sinfônica de Caracas

Dia 28/07 (sábado)

19h - Banda Sinfônica de Bolsistas do 21º Festival, regência de Roberto Farias.
21h - Orquestra Sinfônica de Bolsistas do 21º Festival

Em São Paulo

Teatro Cultura Artística

Domingo

20h30 - Orquestra Sinfônica do Estado de SP. Programa do sábado em Campos

Dia 9/07 (segunda)

20h30 - Orquestra Jovem de Santo André

Dia 10/07 (terça)

20h30 - Orquestra Sinfônica Juvenil do Estado de SP, regente: Graham Griffiths

Dia 11/07 (quarta)

20h30 - Orquestra Sinfônica Juvenil do Litoral, regente Lutero Rodrigues

Dia 12/07 (quinta)

20h30 - Flauta (Eduardo Monteiro) e piano (Linda Bustani)

Dia 13/07 (sexta)

20h30 - Caio Pagano. Mesmo programa de 14/07, em Campos.

Dia 14/07 (sábado)

19h - Ricardo Kanji (flauta) e Jacques Ogg (cravo): recital de música barroca.
21h - Banda Sinfônica do Estado de SP

Dia 15/07 (domingo)

20h30 - Orquestra Nova Sinfonieta. Mesmo programa de 14/07, em Campos.

Dia 16/07 (segunda)

20h30 - Coral do Estado de SP, regência de José Ferraz de Toledo.

Dia 17/07 (terça)

20h30 - Piano (José Eduardo Martins): Tchaikovsky.

Dia 18/07 (quarta)

20h30 - Piano (Fernando Lopes): Mozart.

Dia 19/07 (quinta)

20h30 - Ole Boehn e Fernando Lopes. Mesmo programa de 20/07, em Campos

Dia 20/07 (sexta)

20h30 - Nailson Simões, Radegundis Feitosa e Rúbia Santos (trompete, trombone e piano)

Dia 21/07 (sábado)

19h - Banda Sinfônica de Bolsistas.
21h - Orquestra Sinfônica de Bolsistas do 21º Festival

Dia 22/07 (domingo)

20h30 - Orquestra de Câmara de

Curitiba, regência de Lutero Rodrigues. Mesmo programa de 21/07, em Campos.

No Teatro Sérgio Cardoso (SP)

Dias 23/07 e 24/07 (segunda e terça)
20h30 - Música de câmara pelos bolsistas

Dia 25/07 (quarta)

20h30 - Paulo Bosísio e Elizabeth del Grande, violino e percussão

Dia 26/07 (quinta)

20h30 - Orquestra Sinfônica da USP, sob regência de Camargo Guarneri.

Dia 27/07 (sexta)

19h - Banda Sinfônica dos Bolsistas.
21h - Orquestra Sinfônica dos Bolsistas. Mesmo programa de 28/07, em Campos.

Dias 28 e 29/07 (sábado e domingo)

20h30 - Orquestra Sinfônica de Caracas, regência de Carlos Riazuelo